

Jornalismo no YouTube: como as métricas contribuem para o desempenho do conteúdo¹

Ricardo MISSÃO NETO²

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP

RESUMO

A pesquisa verificou como o telejornalismo deve se adaptar aos regramentos do YouTube e em como as métricas aplicadas aos vídeos da plataforma contribuem para o desempenho do conteúdo. Optou-se pela abordagem qualitativa, levantamento bibliográfico e análise dos resultados. Foram estudados as obras de Burgess e Green (2009), Jenkins (2022), Paternostro (2006), Maciel (1995) e Eves (2022). A adaptação aos regramentos e métricas é fundamental para resultados significativos, assim como a tomada de decisões baseadas em dados, O YouTube desempenha um papel essencial na modelagem de como as notícias são buscadas, consumidas e compartilhadas.

PALAVRAS-CHAVE: YouTube; jornalismo; audiovisual; métricas; convergência.

INTRODUÇÃO

O YouTube conta com mais de 2,51 bilhões de usuários ativos, mais de 1 bilhão de horas de vídeos visualizados diariamente no Brasil. Burgess e Green (2009) apresentaram a plataforma como sendo uma inovação tecnológica, pois entre seus concorrentes, tentava eliminar as barreiras técnicas para maior compartilhamento de vídeos na internet. Jenkins (2009) apontou sobre as mídias tradicionais serem passivas e as novas mídias que surgiam participativas e interativas. Neste sentido, destaca-se a circulação do conteúdo, onde a convergência representa uma transformação cultural à medida que os consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões, fazendo uma referência sobre o termo que viria a ser chamado de cultura participativa (Jenkins, 2022).

Este estudo investigou como as métricas aplicadas aos vídeos do YouTube influenciam o desempenho e a performance dos conteúdos jornalísticos, especialmente no contexto da distribuição de notícias. Os objetivos específicos incluem analisar as métricas relevantes para o desempenho do conteúdo no YouTube e avaliar a relação entre as métricas do YouTube e os princípios do roteiro de telejornalismo. Essa pesquisa é justificada pela importância do YouTube como uma plataforma de disseminação de

¹ Trabalho apresentado no GP Estudos de Televisão e Televisualidades, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestre em Mídia e Tecnologia pela FAAC/UNESP, Bauru; atua na área de jornalismo multiplataforma e jornalismo de dados; e-mail: ricardo.missao@unesp.br; ID Lattes: 7064015891475278

notícias na era digital, além de sua relevância para o crescimento econômico sustentável e o acesso à informação, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente os objetivos 8 e 16 (ONU, 2023).

2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa que, segundo Creswell (2014), é uma forma de investigação que se concentra na compreensão profunda e detalhada dos fenômenos sociais. Foram combinadas revisões bibliográficas e análises de substratos empíricos, artigos científicos, obras e site institucional da plataforma do YouTube.

Foram realizados levantamentos bibliográficos para explorar a literatura existente sobre o assunto, e posteriormente buscou-se investigar padrões, tendências e insights relevantes. Nas análises dos resultados, houve o cruzamento das informações para alcançar as discussões e considerações finais sobre a pesquisa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inicialmente, é fundamental compreender o telejornalismo como um gênero jornalístico específico, caracterizado pela produção e veiculação de notícias por meio da televisão. É interessante explorar a sua evolução ao longo do tempo, considerando as transformações tecnológicas e a popularização da internet.

A relação entre tecnologia e cultura nos apresenta uma reflexão de como as transformações tecnológicas influenciam as práticas sociais e a forma como nos relacionamos com o mundo. Nesse sentido, tratar essa relação é uma oportunidade de discussões sobre a evolução das novas tecnologias, que trouxe implicações no contexto cultural, especialmente no que se refere à comunicação e ao consumo de mídia.

O YouTube e as métricas que medem, contribuem para o desempenho e distribuição dos vídeos

A plataforma apresenta um discurso de que todos têm direito de expressar, sendo a sua missão é "dar voz a todos e mostrar-lhes o mundo". A organização destaca, ainda, acreditar que todos merecem ter voz e que o mundo é um lugar melhor quando ouvimos, compartilhamos e construímos uma comunidade por meio de nossas histórias (Sobre [...], [20--?]).

Os últimos números mostram que 142 milhões de pessoas assistem e postam vídeos todos os meses no YouTube, configurando o segundo lugar das redes sociais mais usadas no Brasil, abaixo apenas do WhatsApp (Kemp, 2023).

Ao se falar das métricas de desempenho, o YouTube explica que elas estão diretamente incorporadas na plataforma funcionalidades de estatísticas, que podem ser verificadas através do YouTube Analytics, que além de uma visão geral, oferece um resumo de alto nível da atividade do canal e dos vídeos na plataforma, permitindo conferir as métricas de desempenho, abordados como as seguintes:

- **Tempo de visualização:** o tempo total que os visitantes passam a ver um vídeo.
- **Inscritos:** o número de visitantes que subscreveram o canal.
- **Visualizações:** o número de visualizações legítimas dos canais ou vídeos.
- **Vídeos mais acessados:** os vídeos com melhor desempenho.
- **Retenção do público:** veja a eficácia com que o vídeo mantém o público interessado.
- **Dados de transmissão ao vivo:** você pode ver quantos espectadores assistiram a transmissão durante todo o vídeo e os picos simultâneos, duração do vídeo, interações. Também é possível saber quantas mensagens os espectadores enviaram no chat ao vivo. Além dos relatórios que analisam diferentes métricas e dados estatísticos.
- **Informações demográficas:** quem são os visitantes, incluindo estatísticas sobre a idade, o gênero e a localização.
- **Fontes de tráfego:** para ajudar a compreender como os visitantes encontram o seu conteúdo (Saiba [...], [202-?]).
- **Impressões:** quantas vezes suas miniaturas foram mostradas aos espectadores no YouTube por impressões registradas.
- **Taxa de cliques de impressões:** a frequência com que os espectadores assistiram a um vídeo depois de ver uma miniatura.
- **Duração média da visualização:** média estimada de minutos assistidos por visualização para o vídeo e o período selecionados (Noções [...], [202-?]).

Neste contexto, o YouTube conta com um sistema de recomendação construído com base no princípio de as pessoas buscarem por vídeos que desejam assistir. São

coletados 80 bilhões de pontos de dados do comportamento de usuários diariamente (Eves, 2022). Estes sinais alimentam o Loop de Feedback de satisfação, criado com base do comportamento específico de cada um e conforme ao clicar em tipos de vídeos sugeridos. “É assim que se personaliza a experiência de cada usuário” (Eves, 2022, p. 29).

A análise conjunta de todos esses elementos e métricas não só permite uma compreensão profunda do desempenho no YouTube, mas também oferece uma visão holística e insights benéficos para aprimorar a estratégia de conteúdo. O YouTube Studio fornece ferramentas analíticas que permitem quantificar e analisar a evolução dos vídeos e do canal e o YouTube Analytics oferece acesso a métricas e relatórios detalhados para entender o desempenho, tanto no nível do vídeo quanto do canal.

Quando analisados o telejornalismo e YouTube, observa-se a convergência de práticas essenciais. Já o formato e consumo de notícias, os desafios vão além das estruturas tradicionais do roteiro. Isso implica a verificação de métricas, que determinam impreterivelmente no engajamento, retenção, audiência e distribuição do conteúdo. As laudas de Maciel (1995) e Paternostro (2006) evidenciam o roteiro como um planejamento minucioso do telejornal, configura-se documento que direciona a produção e execução do telejornal, estabelecendo a sequência das notícias, entre outros aspectos. Desta forma, a adaptação do conteúdo e às métricas são imprescindíveis para atingir melhores resultados. Isso porque há um sistema de recomendação sofisticado para promover vídeos em várias seções e origens: na página inicial, resultados de pesquisa e na seção sugeridos. Além de influenciar na classificação, recomendação e a distribuição. Sendo assim, o roteiro de telejornal, embora mantenha semelhanças na sua construção e sua importância na organização e qualidade da informação, deve ser adaptado para incorporar as características e demandas do ambiente digital.

Neste ponto, Jenkins (2009) destaca que a convergência das mídias vai além de uma simples mudança tecnológica. Ela implica em uma transformação nas relações entre tecnologias, indústrias, mercados, gêneros e públicos. A convergência modifica a lógica de funcionamento da indústria midiática e a forma como os consumidores consomem notícias e entretenimento. É importante ressaltar que a convergência é um processo contínuo e em constante evolução, não se limitando a um ponto final.

Desta forma, o algoritmo do YouTube toma a iniciativa de sugerir vídeos com base nas preferências individuais dos usuários (Pesquisa [...], 2022). O sistema avalia o

desempenho dos vídeos, analisando como os espectadores interagem com o conteúdo oferecido, sendo que “a meta do sistema de pesquisa e descoberta é fazer a correspondência entre o espectador e os vídeos que ele está mais propenso a assistir e gostar” (Pesquisa [...], 2022, 0 min 50 s).

Os dados sinalizam para a importância das vinculações dos vídeos do canal para aumentar o número de visualizações e, com isso, a ampliação do poder de recomendações entre um vídeo e outro de mesmo tema, por exemplo. Esta mentalidade aplica-se ao contexto de não mais enxergar a plataforma de vídeos como um repositório. Neste contexto, o termo refere-se no sentido de local de simples armazenamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância de cultivar conhecimentos direcionados ao universo digital, com ênfase na tomada de decisões embasada em dados. Isso implica a necessidade de profissionais capacitados e processos bem definidos, com fluxos de trabalho orientados a métodos e equipes dedicadas que avaliam essas informações. Tanto em termos de fontes de notícias quanto no contexto das redes sociais.

Neste cenário dinâmico, a relevância do YouTube vai além de ser uma mera plataforma de compartilhamento de vídeos; ela se tornou um epicentro onde a informação se encontra com a audiência. Assim, ao considerar as métricas que regem o desempenho do conteúdo, fica claro que a plataforma não apenas responde às expectativas da audiência, mas também modela ativamente a forma como as notícias são buscadas, consumidas e compartilhadas.

Essa abordagem não apenas promove a competitividade em meio às diversas fontes de notícias e redes sociais, mas também desempenha um papel vital no fortalecimento da democracia. Ao garantir o acesso a informações de qualidade e confiáveis, os profissionais capacitados para tomar decisões baseadas em dados contribuem significativamente para a promoção de uma sociedade informada. Dessa maneira, o benefício se estende além da mera competitividade no ambiente digital, alcançando um impacto mais amplo e positivo na vida dos cidadãos.

Espera-se que esta pesquisa estimule estudos sobre o papel do jornalismo na democracia e no acesso à informação de qualidade, contribua com estratégias eficientes para a atuação e presença no YouTube, e promova discussões sobre regulamentações no contexto digital. Além de apoiar na adaptação às mudanças na indústria da notícia,

ênfatisando a necessidade de cultivar novos conhecimentos, métodos, processos e em habilidades dedicadas ao universo digital e na tomada de decisões baseadas em dados.

REFERÊNCIAS

BURGESS, J.; GREEN, J. **Youtube e a Revolução Digital**. Como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

CRESWELL, John W. **Desenho de pesquisa: abordagens qualitativas, quantitativas e de métodos mistos**. 4.ed. Los Angeles: Publicações Sage, 2014.

EVES, Derral. **A Fórmula do YouTube: como desvendar o algoritmo para impulsionar as visualizações, construir seu público e aumentar sua renda**. 1ª ed. São Paulo, SP: DVS Editora, 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da Conexão: criando valor e significado por meio da mídia em rede**. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. Tradução de Susana L. Alexandria.

KEMP, Simon. Digital 2023: Brasil. **Data Reportal**, 2023. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-brazil>. Acesso em: 21 jun. 2024.

MACIEL, Pedro. **Jornalismo de televisão: normas práticas**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.

NOÇÕES básicas sobre o alcance do seu vídeo. **Support Google**, [202-?]. Disponível em: <https://shorturl.at/qyCbp>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 21 jun. 2024.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PESQUISA e descoberta do YouTube: perguntas frequentes sobre o algoritmo e o desempenho. **YouTube**, 2022. 1 vídeo (7 min 46s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NIPShF2fYHE&t=7s>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SAIBA mais sobre como o YouTube trabalha por você. **Support Google**, [202-?]. Disponível em: <https://shorturl.at/MZrIO>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SMITH, Aaron; TOOR, Skye; KESSEL, Patrick Van. Many Turn to YouTube for Children's Content, News, How-To Lessons. **Pew Research Center**, 2018. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/internet/2018/11/07/many-turn-to-youtube-for-childrens-content-news-how-to-lessons/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SOBRE o YouTube. **YouTube**, [20--?]. Disponível em: Disponível em: <https://about.youtube/>. Acesso em: 21 jun. 2024.